



ITÁU

Bancários mobilizados contra demissões



Na quarta-feira, dia 23/09, os bancários do Itaú lançaram uma campanha nacional contra as demissões que o banco vem realizando em plena pandemia do coronavírus. Os desligamentos contrariam o compromisso da direção do Itaú, de não demitir durante a crise sanitária. Foram 130 demissões somente na área de Veículos, além de outras que ocorreram em agências de todo o país. Para marcar a data, foi realizado um tuitaço com a hashtag "ItaúNãoDemitaMeusPais". O foco é mostrar que o banco faz campanha para mostrar seu lado humano na pandemia, mas demite funcionários durante a maior crise sanitária vivida pelo país nos últimos 100 anos. Mais detalhes em www.pactu.org.br

Santander demite até por telefone

Empregados usaram redes sociais para protestar



#SantanderPareAsDemissões #SantanderNãoTerceirize

Participe • Comente • Compartilhe

Sindicatos dos bancários de todo o país realizaram protestos na quinta-feira (24), contra as demissões realizadas pelo banco Santander. Entre as atividades, foi realizado um tuitaço com as hashtags #SantanderPareAsDemissões e #SantanderNãoTerceirize.

Não bastassem as demissões pelo não cumprimento de metas, em plena pandemia, agora o banco passou a demitir gestantes e departamentos inteiros estão sendo substituídos por terceirizados.

Numa total falta de respeito com seus funcionários, o banco tem feito demissões até por telefone. Leia mais em www.pactu.org.br

Campanha Nacional 2020 teve avaliação positiva

Reunidos no dia 17/09, por videoconferência, os integrantes do Coletivo Nacional de Comunicação da Contraf-CUT avaliaram como "vitoriosa" a Campanha Nacional dos Bancários 2020. Profissionais de comunicação e secretários de imprensa de sindicatos de bancários de todo o país se reuniram por videoconferência para debater os erros e os acertos de comunicação cometidos durante o período de negociação. A Contraf-CUT apresentou dados que mostram a grande participação da categoria na Campanha Nacional por meio das redes sociais. Leia mais em www.pactu.org.br



A fome volta a ameaçar milhões de brasileiros

Aquele cenário promissor, que teve como principais marcas a manutenção da estabilidade econômica, a retomada do crescimento do país e a redução da pobreza e da desigualdade social durante quase 14 anos, antes do golpe de 2016, faz parte do passado. Se naquele período o Brasil conseguiu retirar da extrema miséria mais de 40 milhões de pessoas, hoje o país caminha no sentido inverso. Queda na qualidade de vida, desemprego e ausência de crescimento econômico são as principais características do Brasil pós-golpe. As políticas adotadas pelos governos neoliberais de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (ex-PSL), jogaram os indicadores sociais para os piores níveis dos últimos anos.

Segundo os dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Análise da Segurança Alimentar no Brasil, do IBGE, divulgada no dia 17/09, a fome voltou a fazer parte do cotidiano de milhões de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. Em 2018, o país já tinha 13,5 milhões de pessoas na extrema pobreza e 84,9 milhões de brasileiros em situação de insegurança alimentar. Em alguns



momentos nos dois anos após o golpe de 2016, essas pessoas viveram com fome ou com medo de inanição.

Em 2020, com a pandemia do coronavírus, o aumento do desemprego e a alta nos preços dos alimentos, o cenário se agrava. Ainda que o auxílio emergencial de R\$ 600 tenha ajudado milhões de famílias a ter condições mínimas para se alimentar, não é um programa permanente. Aliás, quase metade dos beneficiários já foi excluída e quem permaneceu vai receber, a partir de agora, apenas a metade do valor.

Sem políticas permanentes de investimentos sociais, retomada do crescimento econômico e geração de emprego e renda, os indicadores da fome tendem a piorar. Leia mais em www.cut.org.br

Empregados fazem mais um ato em defesa da Caixa

Diversos setores da sociedade foram mobilizados, no dia 23/09, durante mais um grande ato em defesa da Caixa Econômica Federal.

Um debate on-line com a participação da presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira Leite, parlamentares e representantes de diversas entidades representativas dos trabalhadores foi transmitido ao vivo pelo Facebook da Fenae. Eles denunciaram o desmantelamento da Caixa, promovido pelo governo federal. A nova investida do governo vem através da Medida Provisória 995. Ela permite a criação de subsidiárias, possibilitando, na prática, a privatização da empresa. Detalhes em www.pactu.org.br

CUT-PR promoveu Encontro Estadual das Mulheres

Mulheres de diferentes setores, mas que têm como ponto de convergência a luta pela igualdade de gênero e a emancipação da classe trabalhadora, participaram do Encontro Estadual das Mulheres, promovido pela CUT-PR. O evento, realizado através de plataforma virtual, aconteceu no dia 22/09. Desemprego, saúde, mulheres na política, na agricultura familiar e a violência doméstica, foram alguns temas debatidos. O evento mantém a tradição da CUT-PR na organização das mulheres trabalhadoras e na luta por igualdade de gênero. Leonice Cazarin de Mattos Silva, de Campo Mourão, representou o Pactu no Encontro. Mais detalhes em www.pactu.org.br

Pactu reuniu Conselho de Imprensa



No dia 22/09, foi realizada, por meio de videoconferência, a reunião do Conselho de Imprensa dos sindicatos do Pactu. A reunião foi coordenada por Wendrel Minare Vieira, presidente do Sindicato dos Bancários de Paranavaí. Entre outros assuntos, a reunião aprovou a impressão da tradicional Agenda Pactu, brinde muito aguardado pelos bancários todos os anos. A agenda será entregue pelos sindicatos durante o mês de dezembro, que terá também uma versão impressa do jornal Pactu. Wendrel lembrou que “o jornal Pactu circula em formato digital desde o mês de março, como medida de prevenção ao coronavírus. Após a distribuição do jornal impresso em dezembro, haverá uma avaliação que decidirá sobre o retorno definitivo a partir de fevereiro/2021”, concluiu. O Conselho de Imprensa reúne-se periodicamente para avaliar e direcionar os canais de comunicação do Pactu, representados pelo jornal, site e página no Facebook.

Encontro mobiliza jovens em defesa de um futuro melhor

Com o tema “Educação Sindical e Organização de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras”, termina nesta sexta-feira (25), o 3º Encontro de Juventude da Região Sul. O evento, que começou na quinta (24), em ambiente virtual, é promovido pela Escola Sul da CUT. A CUT entende que, num cenário de destruição de direitos sociais e trabalhistas, como o atual, os jovens perdem as perspectivas sobre o futuro. É preciso fazer com que compreendam a necessidade e a importância da organização para enfrentar o que vem pela frente. O Pactu foi representado por Sara Diene Alves da Cruz, de Umuarama. Mais informações em www.cut.org.br